

---

*O longo*  
**SÉCULO XX**

● GIOVANNI ARRIGHI ●

&

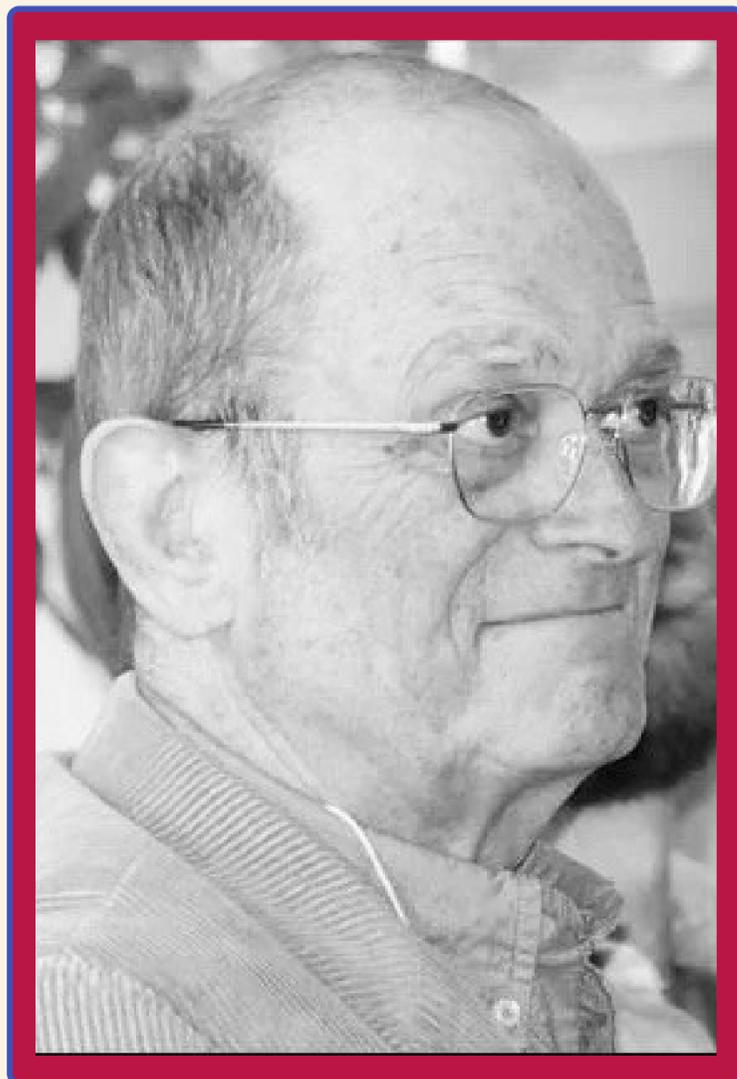
---

*A introdução*  
AO

**DESENVOLVIMENTO**

● CELSO FURTADO ●

# Giovanni **ARRIGHI**



## **BREVE BIOGRAFIA**

Nasceu em Milão, em 1937.

Formou-se como economista, pela faculdade Luigi Bocconi.

Estendeu seus estudos à sociologia comparativa e à história.

Lecionou na Universidade de John Hopkins.

Morreu aos 72 anos, em 2009.



# *Linhas de* **PENSAMENTO**

---

- 1) Desenvolvimento econômico de países periféricos.
- 2) Queda da hegemonia norte-americana e ascensão asiática.
- 3) O desenvolvimento histórico do sistema capitalista.

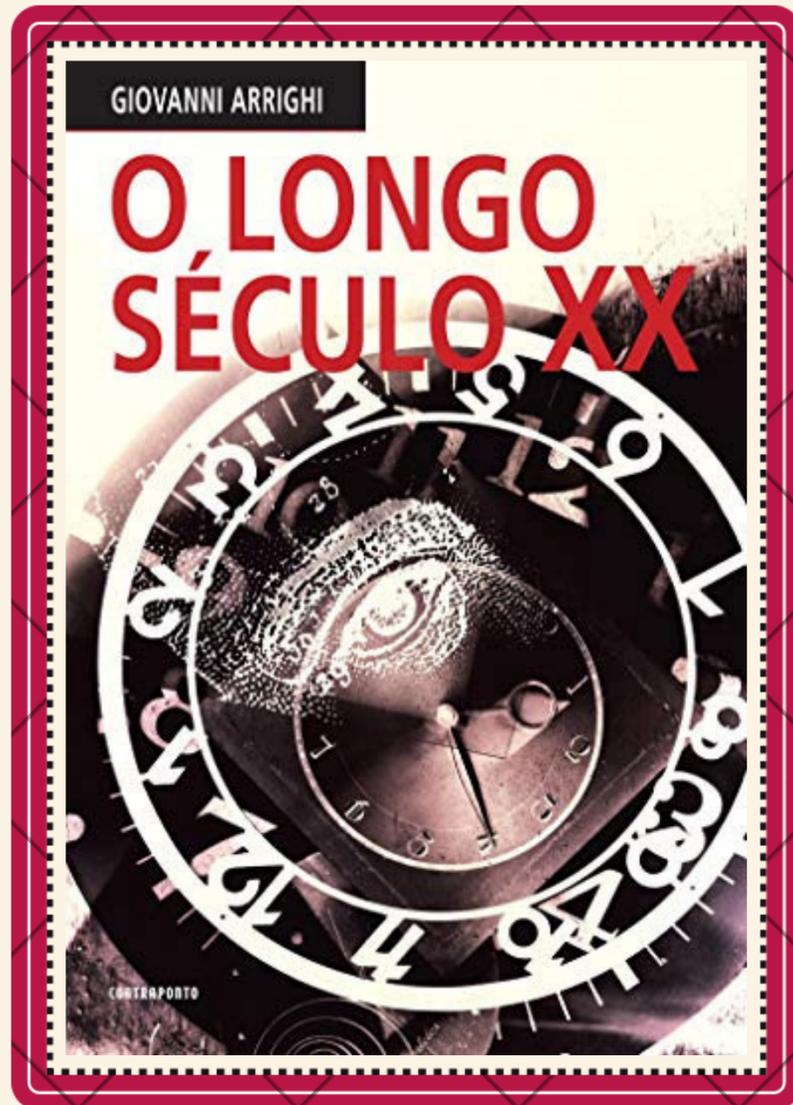


# *As teses* **DE BRAUDEL**

---

- 1) Capitalismo como “antimercado”.
- 2) Força capitalista originária provém da associação entre príncipes e banqueiros.
- 3) Todo ciclo capitalista atinge a “fase outonal”, em que as finanças substituem a atividade produtiva.

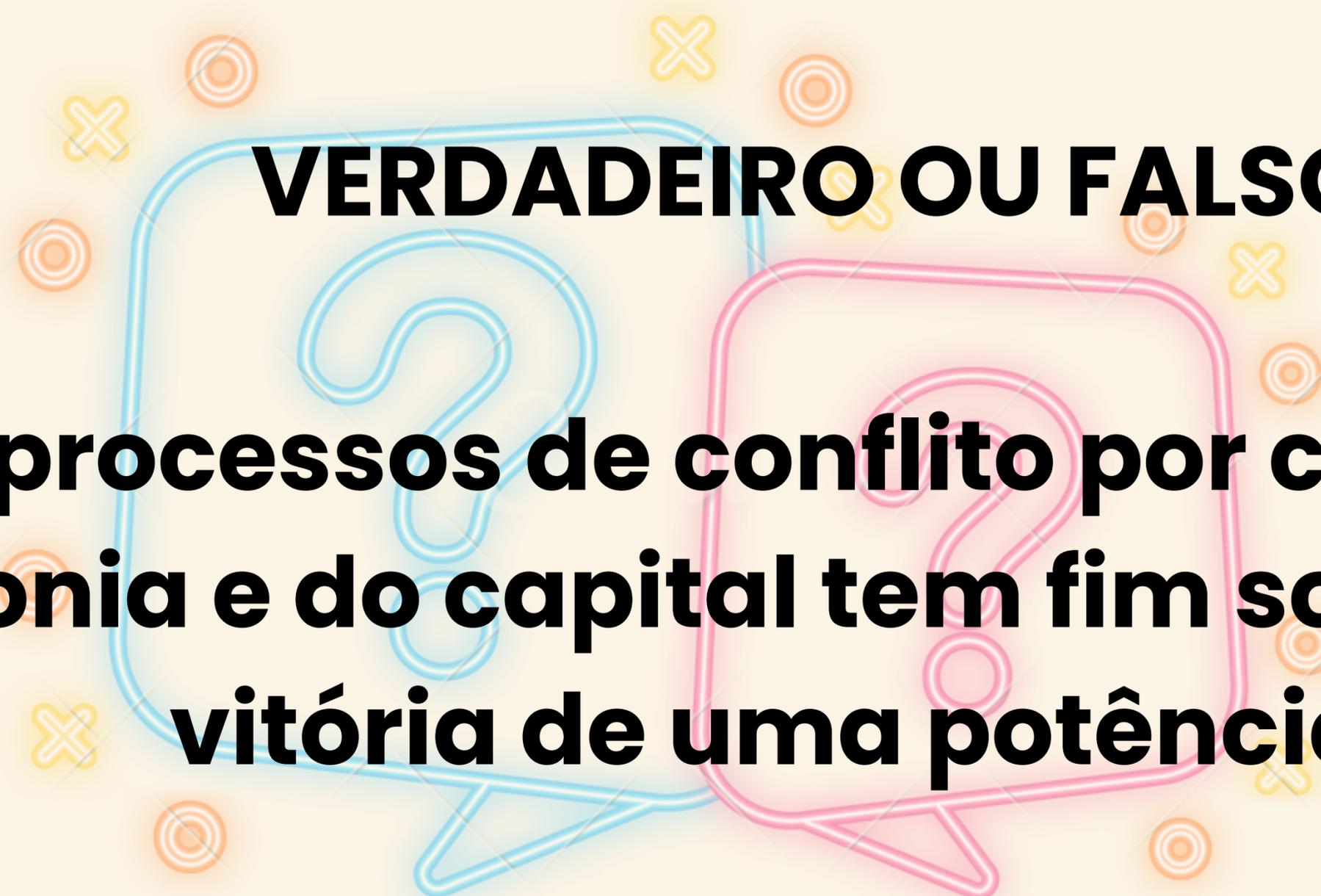
# A OBRA



# SEUS OBJETIVOS

---

- 1) Analisar os ciclos sistêmicos de hegemonia capitalista, seus padrões de recorrência, reestruturação e evolução.
- 2) Identificar possíveis anomalias capazes de romper esses padrões.



## **VERDADEIRO OU FALSO**

**“Os processos de conflito por controle da hegemonia e do capital tem fim somente com a vitória de uma potência.”**

# CONTEXTO DA OBRA

- A história do capitalismo do século XV ao XX;
- As ascensões e quedas dos impérios comerciais;
- Dinâmicas de poder que impulsionam mudanças políticas e econômicas;

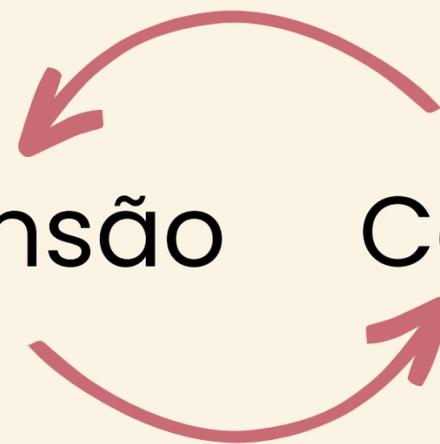
# A VISÃO CÍCLICA DE ARRIGHI

A história do capitalismo em ciclos de expansão e contração.



Centro em ascensão

Centro em declínio



Tese

## O CAPITALISMO PASSA POR UM MOMENTO DECISIVO

- Crise dos anos 70 ainda não superada nos anos 90.
- Crise e Reorganização.
- FOCO: identificar as **condições sistêmicas** em que uma reorganização pode ocorrer e **como** ela pode se dar.

# CRISE

---

- MOBILIDADE GEOGRÁFICA DO CAPITAL
- Crise do modelo fordista-keynesiano
- Formalização x Informalização
- Transição histórica: do fordismo-keynesianismo para um regime de acumulação flexível



## GUINADA

*AUMENTO DO PODER DO CAPITAL FINANCEIRO FRENTE AO ESTADO NACIONAL*

# A FÓRMULA DE MARX

---

**DMD**

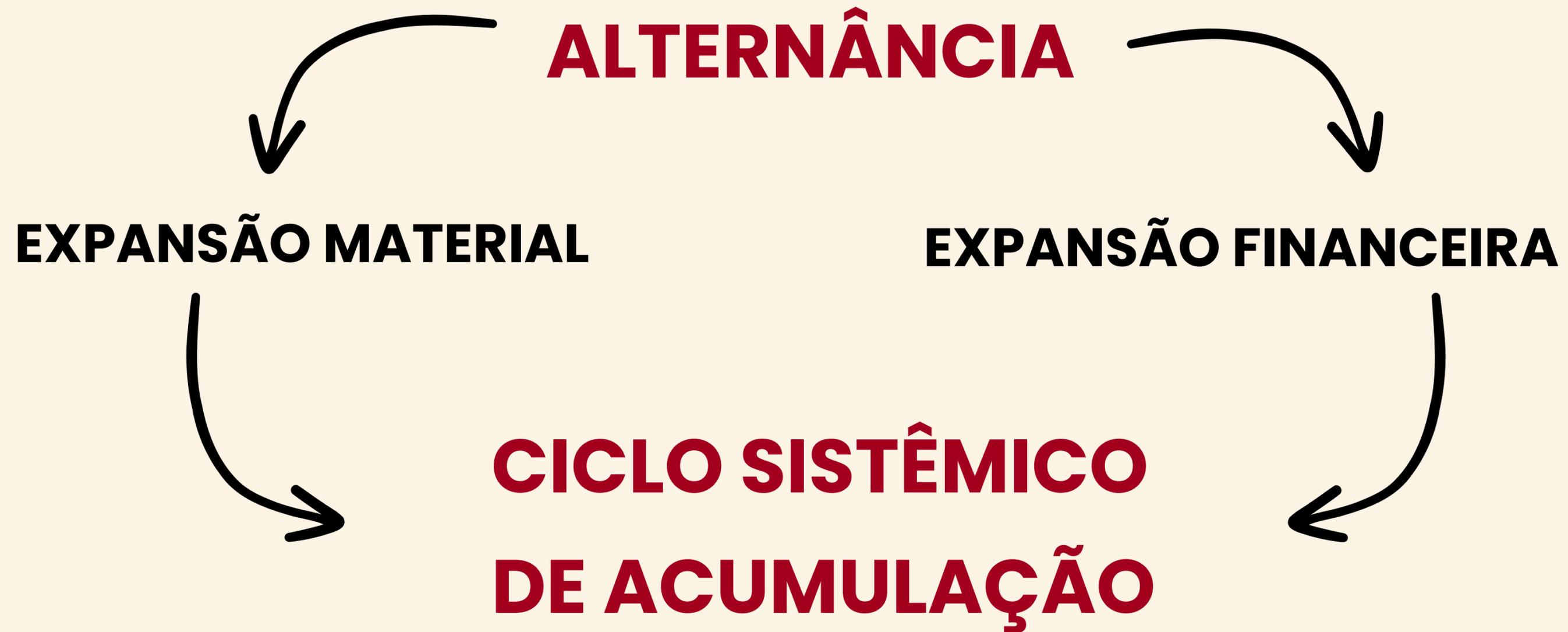
D = capital-dinheiro significa liquidez, flexibilidade e liberdade de escolha.

M= capital-mercadoria é o capital investido numa dada combinação de insumo-produto, visando ao lucro.

D= representa a ampliação da liquidez da flexibilidade, da liberdade de escolha.

# O PADRÃO

FÓRMULA DE MARX RETRATA UM PADRÃO REITERADO DO CAPITALISMO HISTÓRICO COMO SISTEMA MUNDIAL



# PRINCIPAIS OBJETIVOS DO CONCEITO DE CICLOS SISTÊMICOS

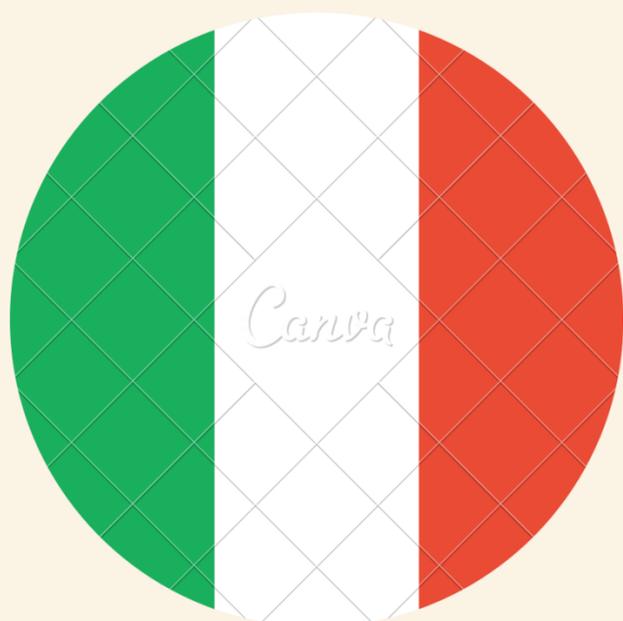
Descrever e elucidar a formação, consolidação e desintegração dos sucessivos regimes pelos quais a economia capitalista mundial se expandiu, desde seu embrião subsistêmico da IDADE MÉDIA ATÉ SUA DIMENSÃO GLOBAL DA ATUALIDADE.

## **VERDADEIRO OU FALSO**

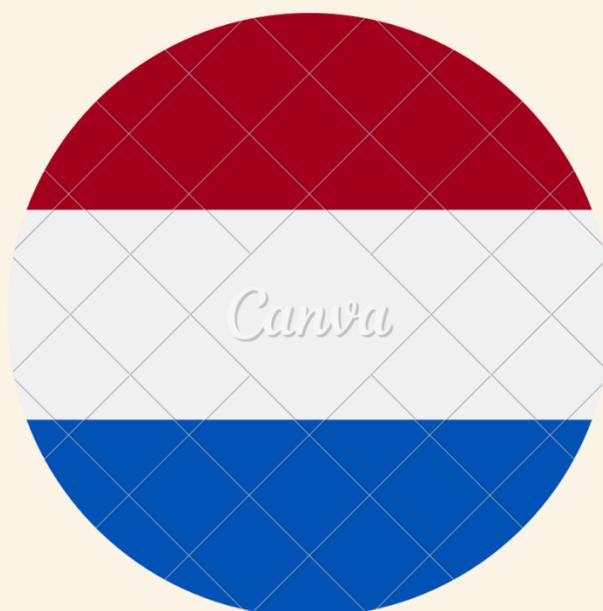
**A fórmula de Marx para o capital (DMD) retrata apenas a lógica de investimentos capitalistas individuais e não um padrão reiterado do capitalismo histórico como sistema mundial.**

# Os Ciclos

---



**GÊNOVA/ITÁLIA**  
**SÉC XV**



**HOLANDA**  
**SÉC XVII**



**GRÃ-BRETANHA**  
**SÉC XIX**

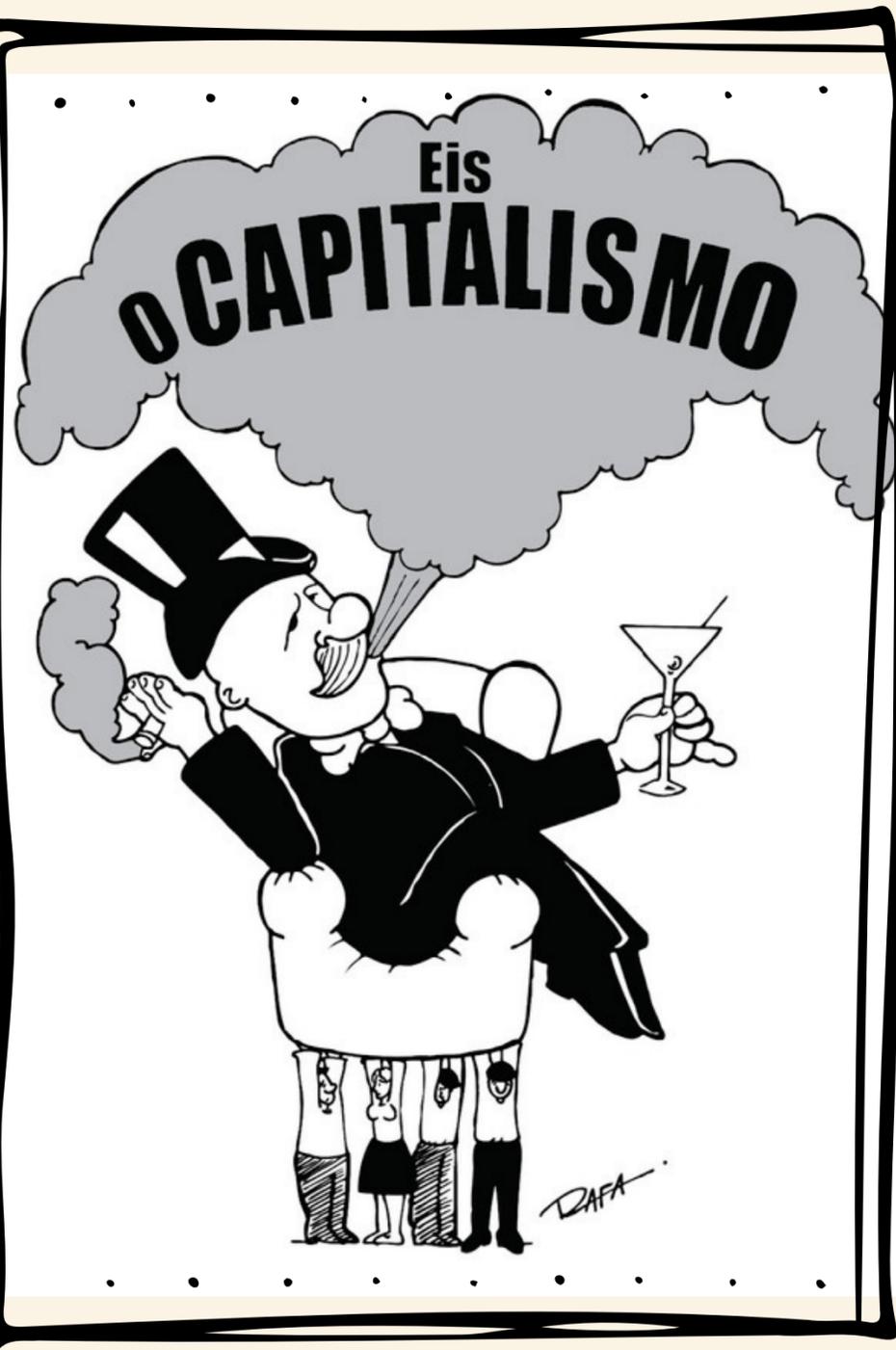


**ESTADOS UNIDOS**  
**SÉC XX**

*Os Ciclos Sistêmicos de*  
**ACUMULAÇÃO**

# O Capitalismo **ENTENDIMENTO**

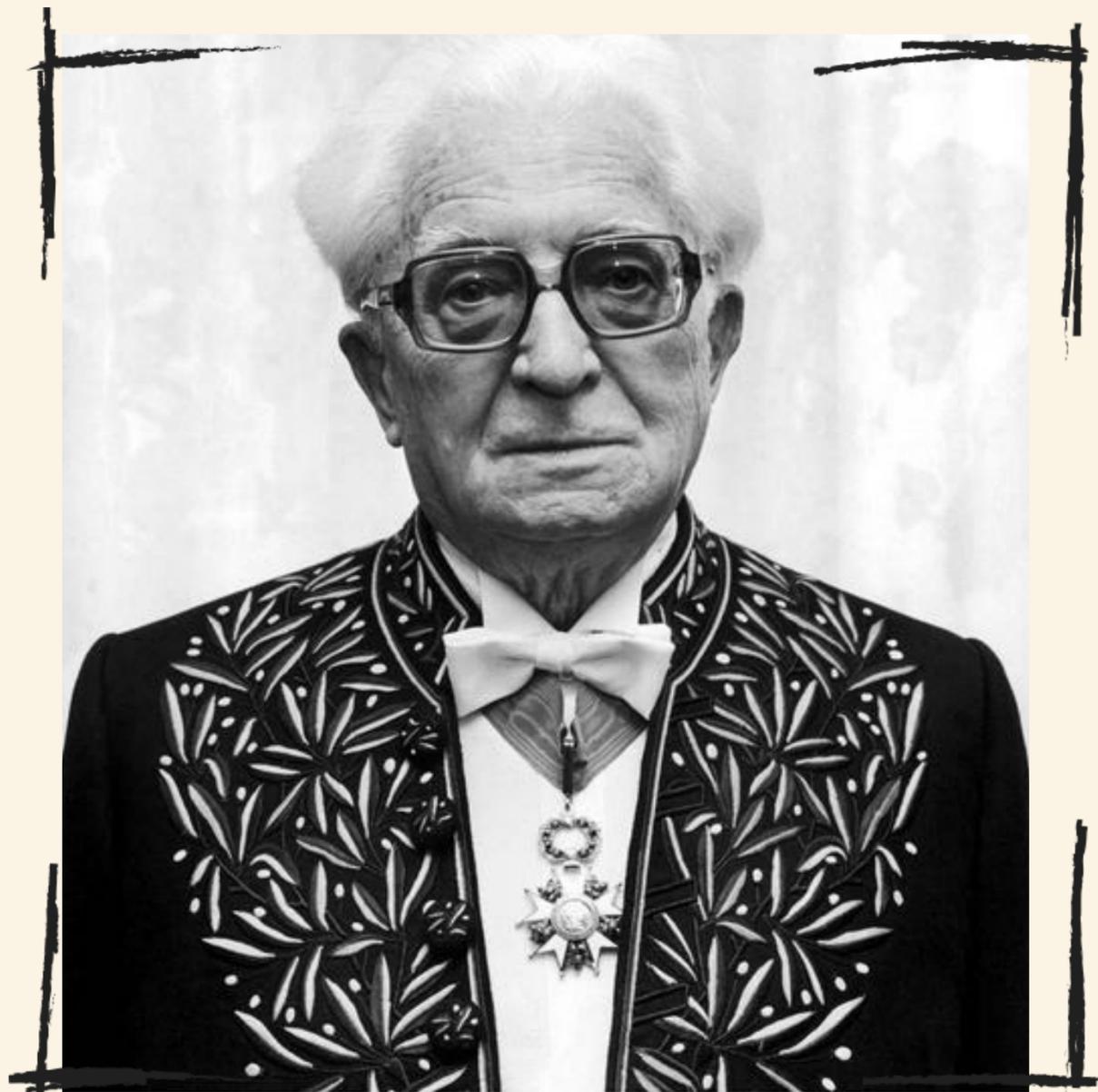
Os ciclos sistêmicos eles podem ser entendidos como a formação, consolidação e desintegração dos regimes pelo qual a economia capitalista mundial se expandiu, seja desde seus ideais primórdios com a Idade Média, ou pela dimensão global que se encontra na atualidade.



# *Parâmetros da visão* **BRAUDELIANA**

---

Toda essa construção, ela é pautada na visão braudeliana (nada convencional), ao qual define que há uma espécie de ligação entre a criação e a reprodução ampliada do capitalismo histórico, como sistema mundial, aos processos de formação dos Estados, em oposição à formação dos mercados.

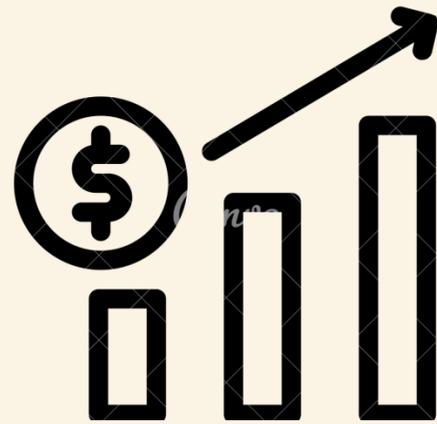




*Braudel*  
**ESQUEMATIZAÇÃO DO  
CAPITALISMO**

Braudel esquematiza o capitalismo como sendo uma estrutura de três patamares, e o capitalismo seria a parte superior dela.

**“Como em todas as hierarquias, as camadas superiores não existiriam, sem os estágios inferiores de que dependem”.**



# *Economia Mundial de* **MERCADO**

---

Janet Abu-Lughod classifica a economia de mercado como um sistema frouxo, no entanto, indubitavelmente reconhecível. Chega a conclusão de que as comunicações horizontais entre os principais mercados da Eurásia e África já estavam instauradas no séc. XIII.

# PODER GEOPOLÍTICO

---

- Comparativo: Grã-Bretanha/EUA e EUA/Japão
- Ocidente Conquistador X Não Ocidente Conquistado
- Configuração Tripartite
- Geopolítica Pós-Guerra Fria: EUA e Ilhas de Capitalismo

# RESUMO DAS IDÉIAS DE

*Arrighi*

- 1) Crises econômicas: cíclicas e um resultado da competição entre nações (globalização e disputa por capital).
- 2) Semiperiferia: países intermediários (nem ricos, nem pobres). Estão em estado de fragilidade perante as flutuações da economia mundial.

# Celso FURTADO

## BREVE BIOGRAFIA

Nasceu no Sertão Paraibano, em 1920.

Era jornalista, bacharêu em direito, militar, doutor em economia pela Universidade de Paris-Sorbonne e estudioso na área das ciências políticas.

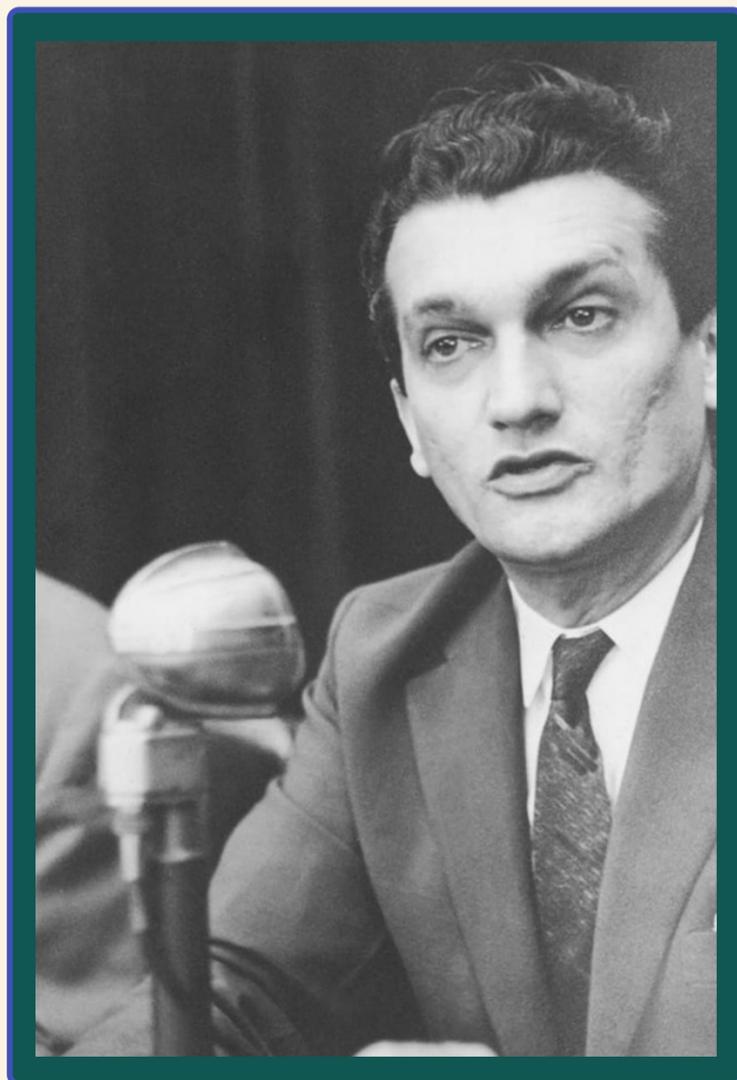
Integrou a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Participou da política econômica de diversos presidentes brasileiros, como JK, João Goulart e José Sarney.

Exerceu funções no ministério do planejamento e da cultura.

Integrou o comitê de desenvolvimento da ONU e da UNESCO

Faleceu em 2004, no RJ.



# *Linhas de* **PENSAMENTO**

---

- 1) Aspectos do desenvolvimento econômico para além da acumulação de capital.
- 2) O “subdesenvolvimento” nacional.
- 3) Necessidade brasileira de transição industrial, coordenada pelo Estado.

# A OBRA



# SEUS OBJETIVOS

- 1) Explicar os fenômenos históricos capazes de proporcionar o controle burguês do sistema de produção.
- 2) Elucidar as questões históricas e estruturais que fomentaram a construção do parâmetro “centro-periferia” e do “subdesenvolvimento”.
- 3) Analisar as consequências socioeconômicas da manutenção desse padrão.

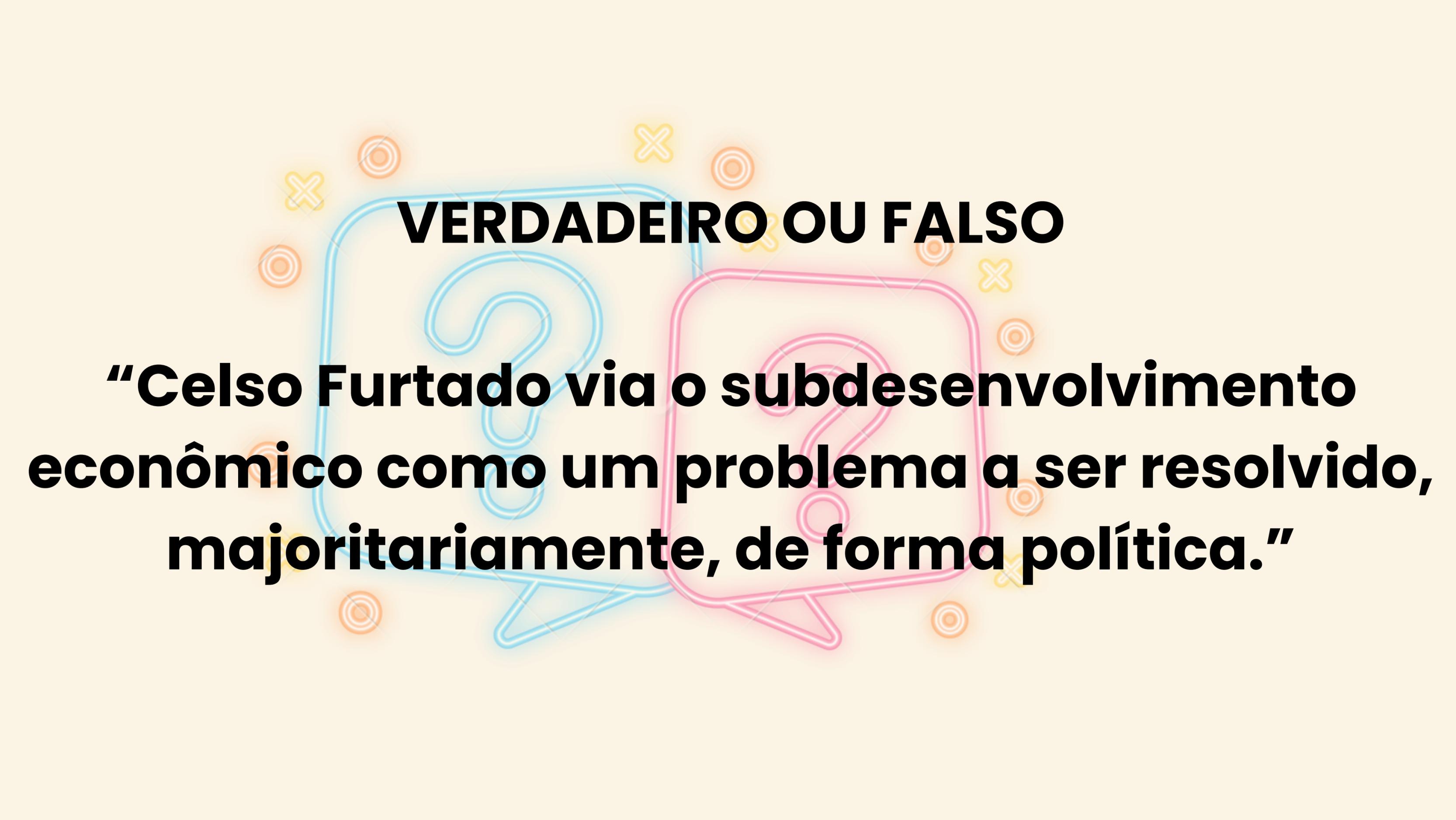


# Civilização

## MATERIAL

---

- 1) Divisão hegemônica da economia e reivindicação burguesa do mercado nacional.
- 2) Imperialismo e exploração territorial em locais com clima temperado.
- 3) DIT (Divisão Internacional do Trabalho).
- 4) Dicotomia entre “desenvolvido e subdesenvolvido” e controle central da comercialização internacional.



## **VERDADEIRO OU FALSO**

**“Celso Furtado via o subdesenvolvimento econômico como um problema a ser resolvido, majoritariamente, de forma política.”**

# CONTEXTO DA OBRA

- A relação entre o desenvolvimento econômico e a desigualdade.
- O capitalismo na polaridade centro-periferia.
- A relação entre países em desenvolvimento e suas políticas públicas e sociais.



# *Estrutura* **CENTRO-PERIFERIA**

- O sistema capitalista na polaridade centro-periferia;
- A relação dominação-dependência no cenário mundial.

# *Temas* **PRINCIPAIS**

**CONSOLIDAÇÃO DO PRIMEIRO  
NÚCLEO INDUSTRIAL**

**A PERIFERIA NO SISTEMA DE  
DIVISÃO INTERNACIONAL DO  
TRABALHO**

**FATOR DE ELEVAÇÃO DE  
PRODUTIVIDADE**

**A ESPECIFICIDADE DO  
SUBDESENVOLVIMENTO**

*Consolidação do Primeiro*  
**NÚCLEO INDUSTRIAL**

# IDEIA CENTRAL

---

Na Segunda metade do século XVIII forma-se um **primeiro núcleo industrial**, que se **expande**, gerando a unificação da civilização material ao redor do mundo.

Resulta em três processos de **transformação social**:

- I. Ampliação e aumento de complexidade do núcleo inicial
- II. Ocupação dos territórios de clima temperado, de baixa densidade demográfica
- III. Ampliação dos circuitos comerciais e o sistema de divisão internacional do trabalho

# I. AMPLIAÇÃO E AUMENTO DA COMPLEXIDADE DO NÚCLEO INICIAL:

- Penetração do capitalismo na agricultura;
- Transformações econômicas  
 Transformações sociais;
- Formação de sistemas nacionais de poder;
- Subsistemas estimulam a economia externa e aumentam a capacidade expansiva dos centros, internamente.

## **II. OCUPAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DE CLIMA TEMPERADO E DE BAIXA DENSIDADE DEMOGRÁFICA**

- Expansionismo em direção aos territórios de clima temperado na América do Norte, Oceania e África;
- Visa ampliar a base de recursos naturais para indústria europeia;
- Crescimento da produtividade da mão-de-obra e aumento do capital;

# III. AMPLIAÇÃO DOS CIRCUITOS COMERCIAIS CONDUZINDO À FORMAÇÃO DE UM SISTEMA DE DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

- Limitou-se às atividades comerciais;
- Povos com sistemas econômicos amplos  
 especialização → ACESSO AO MERCADO CENTRAL
- Região periférica é dependente da central
- O sistema de dominação e de divisão internacional do trabalho favorecem o acúmulo de capital

---

*A Periferia no Sistema de*  
**DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO**

---

# IDEIA CENTRAL

---

- O sistema de divisão internacional do trabalho é iniciativa do núcleo industrial para ampliar os circuitos comerciais existentes ou criar novos.
- Os centros demandam a especialização das periferias.
- Considerando obstáculos físicos e econômicos que impedem os centros de acumular capital, estes buscam ampliar sua influência
- Economias dependentes

# BENEFÍCIOS PARA OS CENTROS:

- Acesso às fontes de recursos naturais melhor que expansionismo geográfico;
- Menos gasto e mais lucro.

# MALEFÍCIOS PARA AS PERIFERIAS:

- Na periferia, as estruturas sociais não se adaptam à exploração;
- Mão-de-obra barata.



# A AGRICULTURA NAS PERIFERIAS VOLTADA PARA OS CENTROS:

- Novas linhas de produção, no setor agrícola, substituindo a produção de subsistência;
- Aumento da concentração de terras;
- Piora do rendimento dos pequenos agricultores;
- Interesse dos centros segue prevalecendo;
- Centros controlam a logística de produção e são detentores dos meios de transporte da periferia para as regiões centrais.

---

*Fator de Elevação de*  
**PRODUTIVIDADE**

---

# IDEIA CENTRAL

---

O sistema de divisão internacional do trabalho originava um excedente, uma vez que, ao garantir a maior eficiência do processo produtivo, aumentava a quantidade de bens produzidos.



# A APROPRIAÇÃO DO EXCEDENTE

O destino e as formas de apropriação do excedente variavam de acordo com as circunstâncias, havendo quatro tipos:

1

Para benefício exclusivo do centro.

3

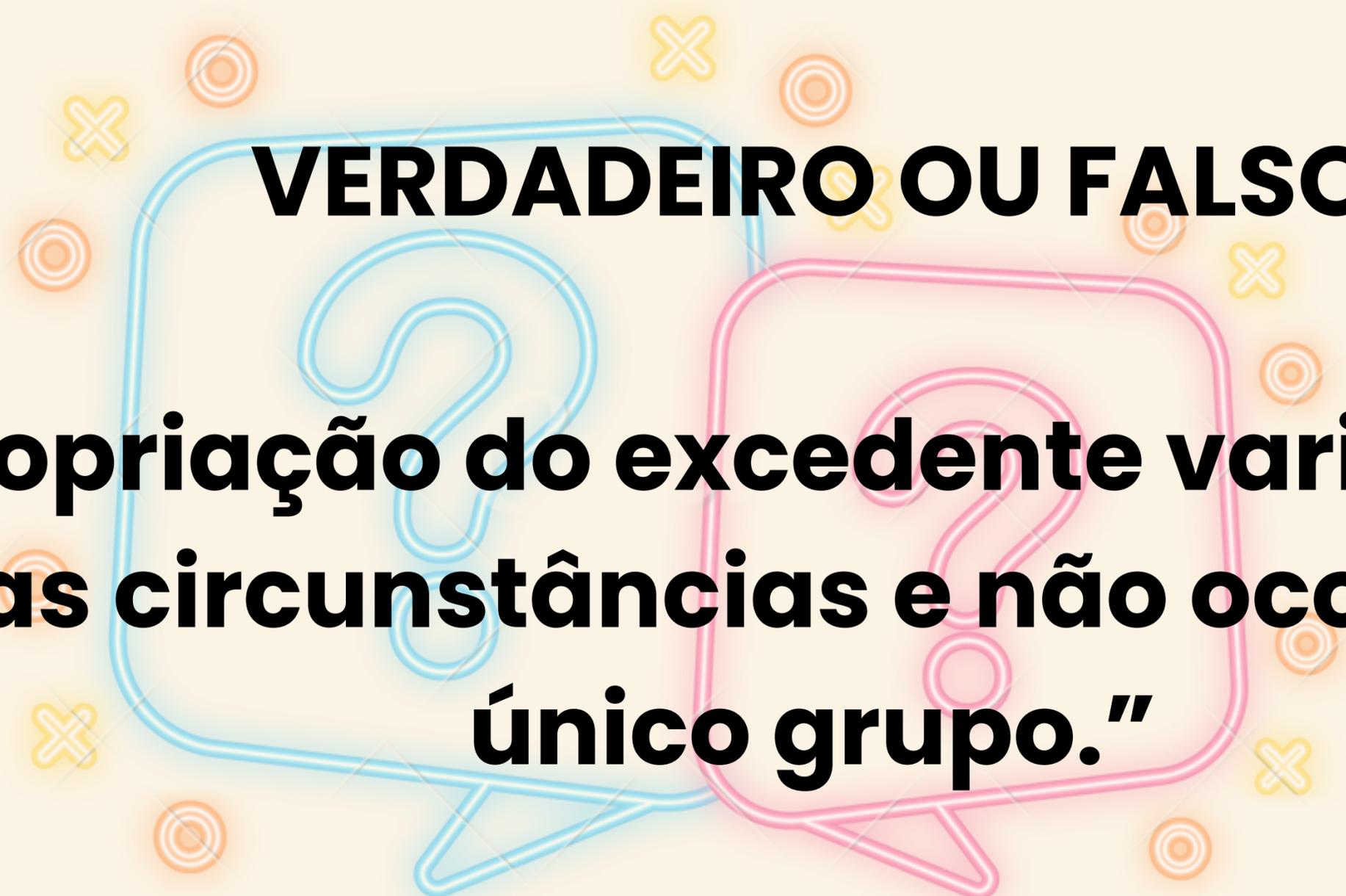
Por grupos locais ampliam a sua esfera de atuação.

2

Por um segmento da classe dominante.

4

Pelo Estado.



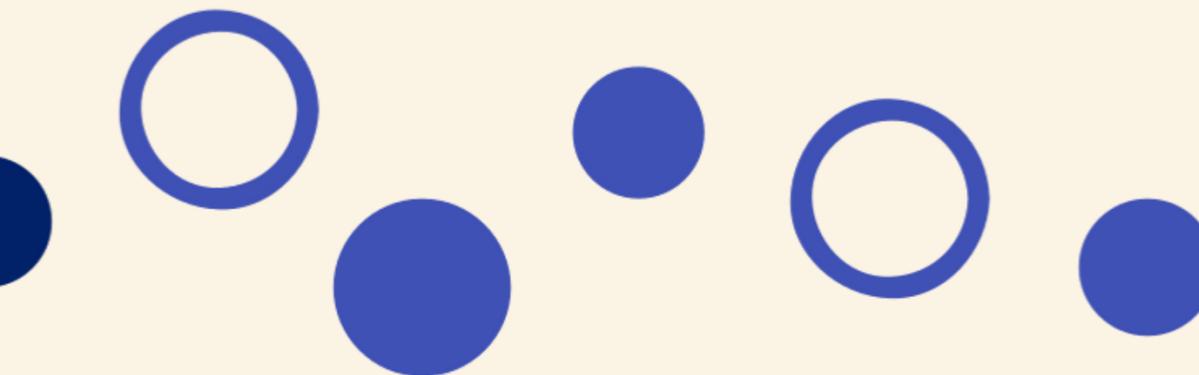
## **VERDADEIRO OU FALSO**

**“A apropriação do excedente varia de acordo com as circunstâncias e não ocorre por um único grupo.”**

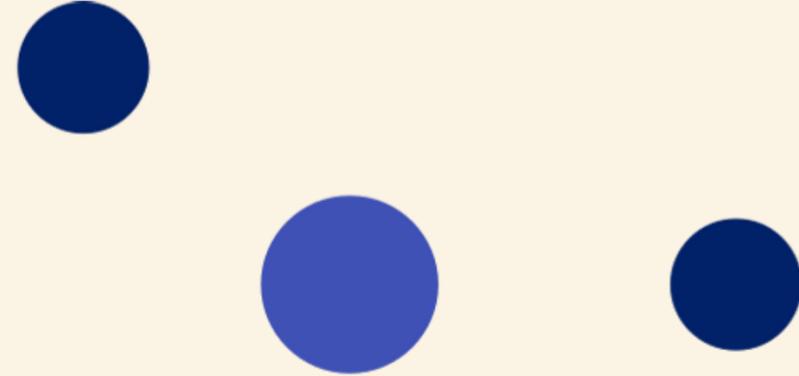
---

*A especificidade do*  
**SUBDESENVOLVIMENTO**

---



**A CARACTERÍSTICA BÁSICA DA ECONOMIA PERIFÉRICA  
CONSTITUI NA ASSIMETRIA ENTRE O SISTEMA PRODUTIVO E A  
SOCIEDADE.**



*Economias*

**CENTRAIS**

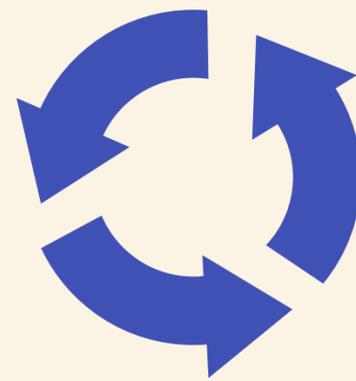


**TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA  
ECONÔMICA E NA ORDEM SOCIAL**

**Pressão social  
para o reajuste  
salarial**

**Aumento da  
produtividade  
do trabalho**

**Aumento da  
remuneração  
proporcional ao  
aumento da produção**



**Realocação de  
recursos para  
garantir o  
progresso técnico**

**Elevação da  
demanda**

# *Economias* **PERIFÉRICAS**

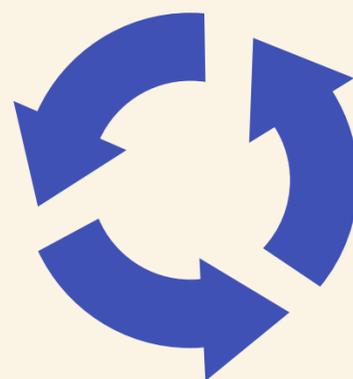


**AUSÊNCIA DE PROGRESSO TÉCNICO E  
INALTERAÇÃO NAS ESTRUTURAS SOCIAIS**

**Absorção do  
excedente por uma  
porção reduzida**

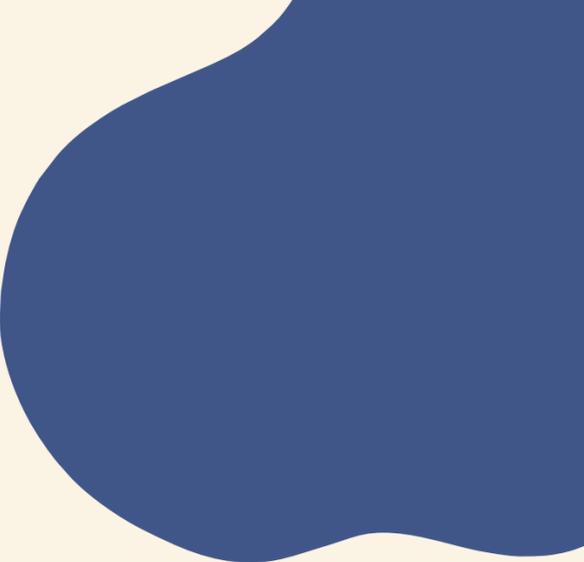
**Aumento do  
excedente  
produzido**

**Elevação da demanda  
por parte da mesma  
porção reduzida**

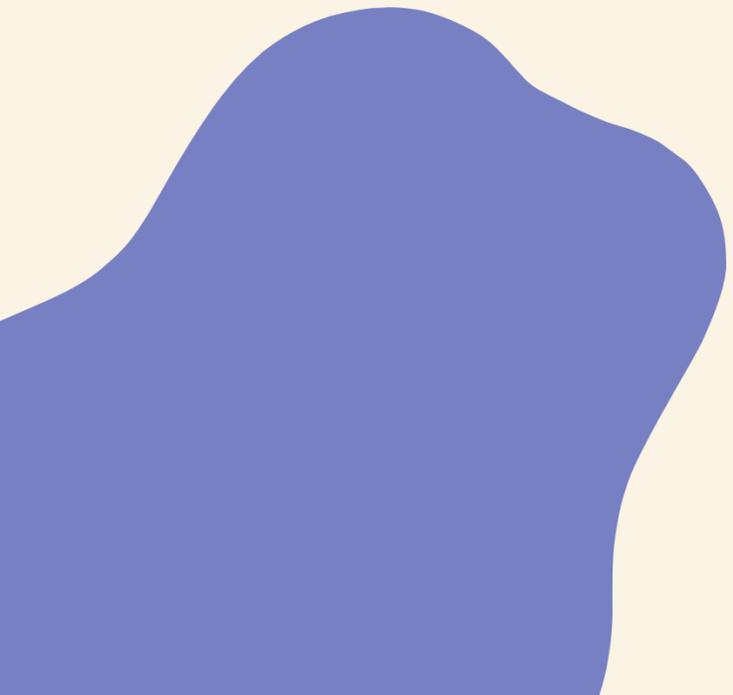


**Investimentos  
centrais no  
processo produtivo  
periférico**

**Realocação de  
recursos disponíveis +  
importações**



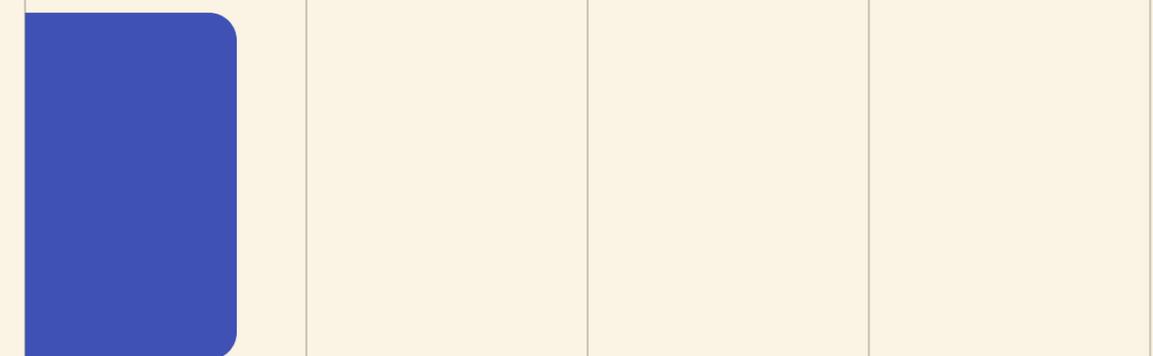
**A EXPRESSÃO PRÁTICA DESSA ASSIMETRIA TRADUZ-SE NA HETEROGENEIDADE SOCIAL E NOS DESNÍVEIS INTERNOS NOS PADRÕES DE CONSUMO. A DIVERSIFICAÇÃO DA DEMANDA FINAL REFLETE O COMPORTAMENTO DE UMA MINORIA DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DO EXCEDENTE.**



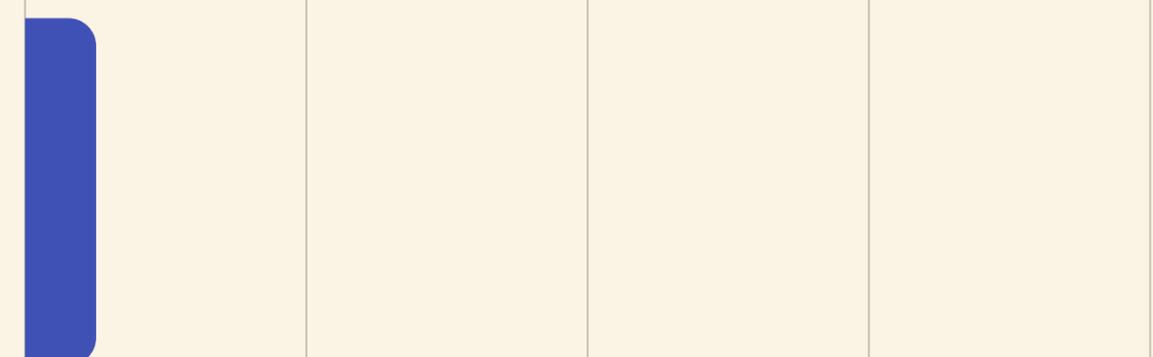
**Massa rural e urbana + Assalariados com baixa remuneração**



**Assalariados médios, autônomos e pequenos rentistas**



**Assalariados superiores, profissionais liberais e proprietários**



**0 20 40 60 80**

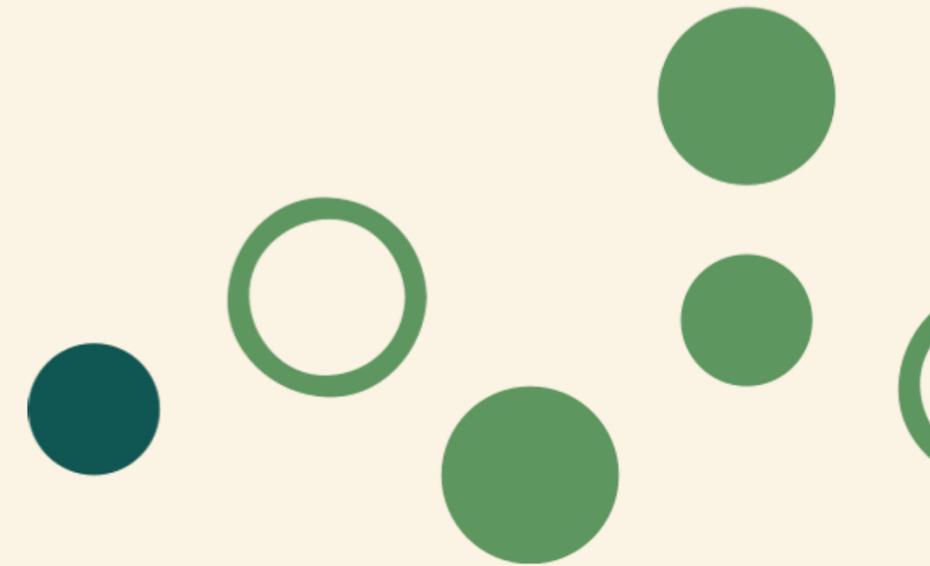
# Giovanni ARRIGHI

- **Sua visão cíclica do capitalismo e o papel dos estados-nações e das grandes potências.**
- **Reflexão sobre a complexidade e a multifacetada natureza do sistema capitalista.**
- **Discussão de possíveis críticas ao trabalho de Arrighi, como sua visão cíclica simplista do capitalismo e seu foco em grandes potências.**
- **Reflexão sobre a necessidade de considerar fatores como mudanças tecnológicas, políticas e culturais na evolução do capitalismo.**



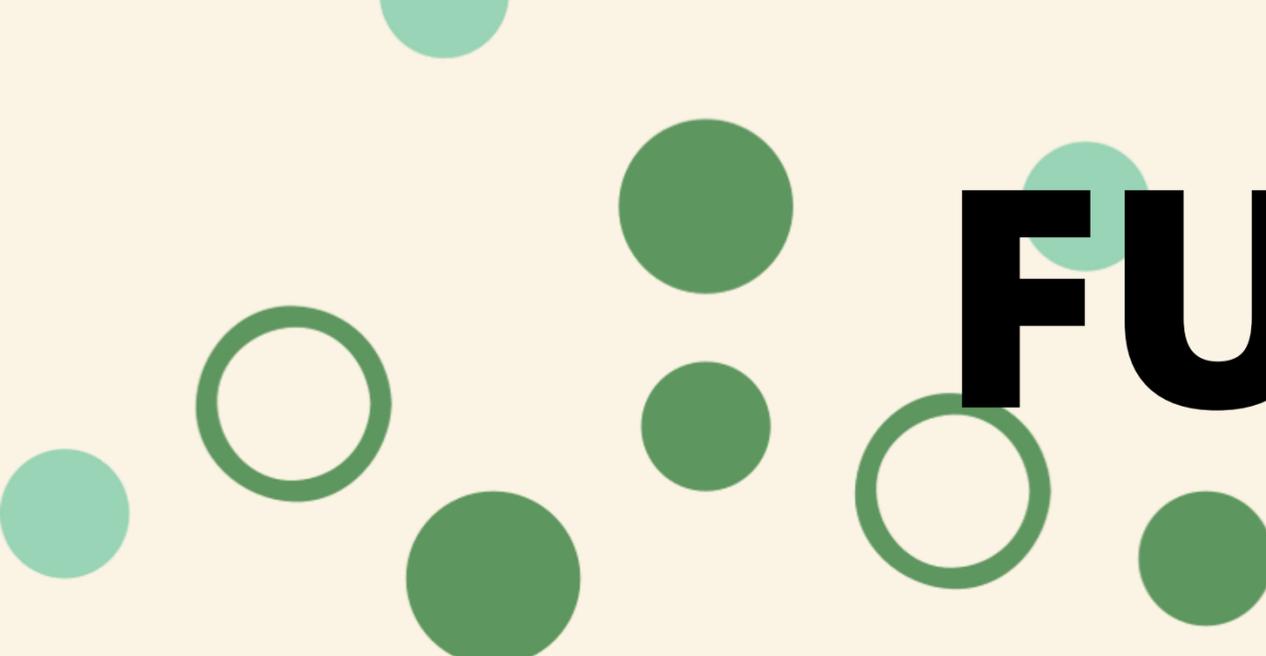
# **FURTADO**

- **A divisão do mundo em centro e periferia.**
- **Reflexão sobre a relevância deste modelo na era da globalização e digitalização, e a persistência das desigualdades econômicas globais.**
- **Discussão de possíveis críticas ao trabalho de Furtado, como a simplificação excessiva da realidade econômica global e a visão excessivamente determinista da periferia.**
- **Reflexão sobre a necessidade de considerar fatores políticos, culturais e sociais no desenvolvimento.**



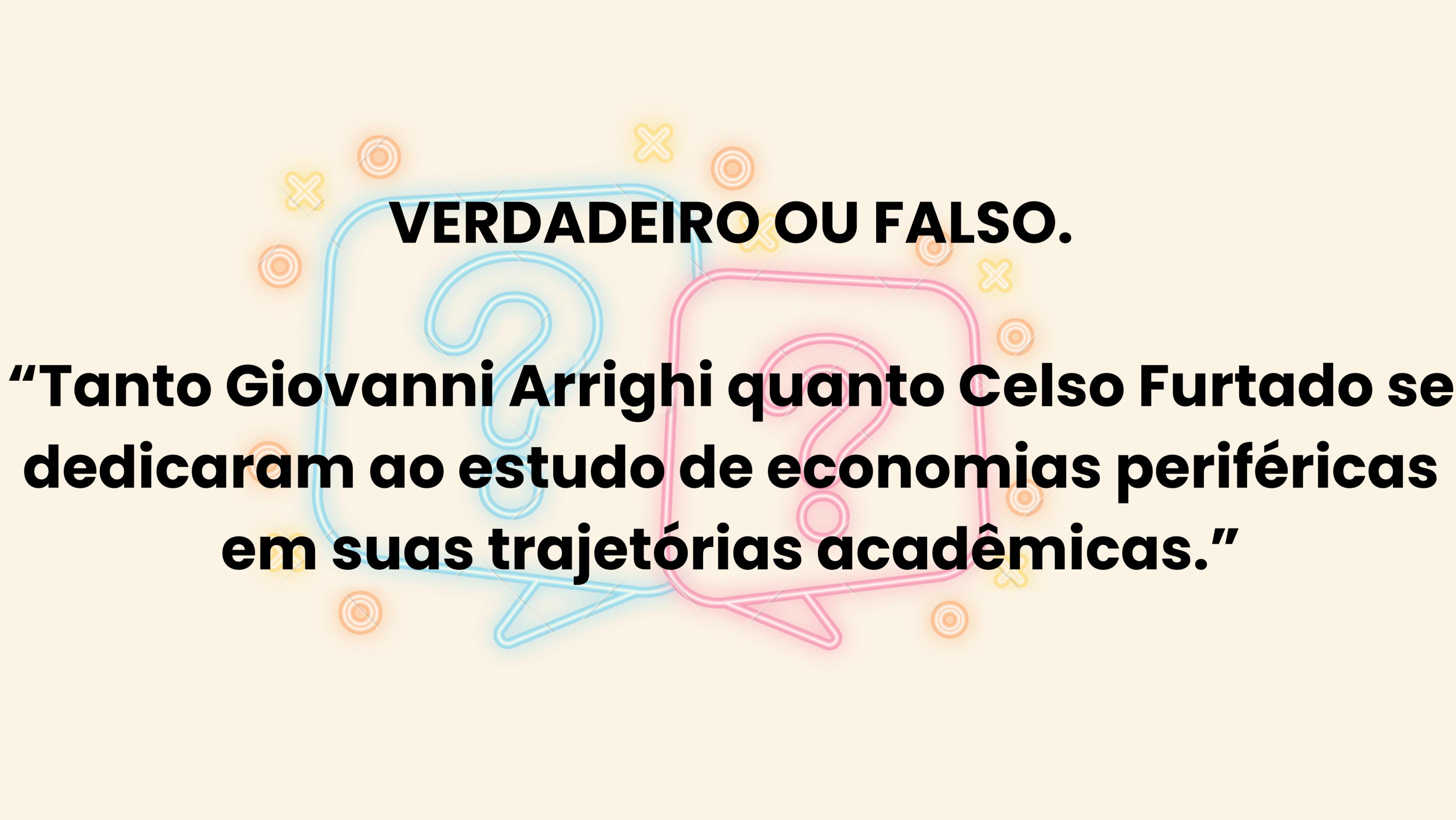
# ARRIGHI

- Alternâncias de crises e progresso econômico.
- Flexibilidade e ecletismo.
- Ciclos sistêmicos de acumulação.
- Ilhas capitalistas.



# FURTADO

- Expansão do capitalismo.
- Concorrência entre os estados.
- Colonialismo.
- Periferias subjugadas economicamente.



**VERDADEIRO OU FALSO.**

**“Tanto Giovanni Arrighi quanto Celso Furtado se dedicaram ao estudo de economias periféricas em suas trajetórias acadêmicas.”**